

“Firme como uma rocha”

Manaus — O presidente Fernando Henrique Cardoso negou ontem que a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothéa Werneck, esteja demissionária, afirmando que ela continua no cargo “firme como uma rocha”.

“A única queda da Dorothéa foi um tropeço, ontem (anteontem), naquele incidente em Carajás (PA)”, brincou Fernando Henrique.

Ele referia-se ao desmoronamento do *deck* contruído na casa de hóspedes da Companhia Vale do Rio Doce em Carajás, onde o presidente, seis ministros e oito governadores estiveram na sexta-feira.

“Fora isso, está firme como uma rocha”, disse Fernando Henrique.

Caminho — A informação de que Dorothéa poderia seguir o caminho do ex-secretário de Comunicação Roberto Muylaert — que pediu exoneração na quinta-feira — começou a circular na quarta-feira à noite.

Dorothéa ficou sabendo com apenas duas horas de antecedência que o governo elevaria para 70% a alíquota de importação de cem produtos — a princípio, um assunto que deveria ter passado pela aprovação dela.

Esse alijamento do centro de decisões da equipe econômica e a própria interferência dessa equipe em questões relativas a seu ministério, sem sua participação, estariam forçando Dorothéa a sair do governo.